

Podem Demonstrativos ter Sentido?

Juliana Faccio Lima

1 Junho 2010

NOMES PRÓPRIOS*-Visão Híbrida:*

(i) objetos de crença são intensões (modo de apresentação), denominado de valor cognitivo;

(ii) sentenças que contêm nomes próprios expressam proposições singulares;

(iii) entender uma sentença significa entender o seu significado;

(iv) a transmissão de crença é o propósito básico de uma asserção;

Heck argumenta que aceitar (iv) compromete a Visão Híbrida a aceitar:

(v) a equivalência entre o significado das sentenças e o valor cognitivo dessas sentenças.

Problema da Visão Híbrida

(1) “George Orwell escreveu 1984” \boxtimes
 $\langle \emptyset, \text{escrever } 1984 \rangle$

(2) “Eric Blair escreveu 1984” \boxtimes

e

(1) “George Orwell escreveu 1984” \gg valor cognitivo b_1

(2) “Eric Blair escreveu 1984” \gg valor cognitivo b_2

Mas,

(v) valor cognitivo \equiv proposição

Logo,

a) abandona o referencialismo:

(1) “George Orwell escreveu 1984” \Rightarrow proposição p_1

(2) “Eric Blair escreveu 1984” \Rightarrow proposição p_2

b) nega a racionalidade do falante:

(1) “George Orwell escreveu 1984” \boxtimes
 $\langle \emptyset, \text{escrever } 1984 \rangle$ e

valor cognitivo b

(2) “Eric Blair escreveu 1984” \boxtimes

INDEXICAIS:

- significado linguístico

$$\begin{aligned}
 (3) \text{ "Eu sou curitibana"} &\rightarrow c_3 \Rightarrow \langle \text{sig.ling. "eu"}, C \rangle \\
 &\gg b_3 \text{ e att. proposicional}_3 \\
 &\rightarrow c_4 \Rightarrow \langle \text{sig.ling. "eu"}, C \rangle \\
 &\gg b_4 \text{ e att. proposicional}_4
 \end{aligned}$$

Logo, o conteúdo estável do indexical – significado linguístico: a) não faz parte da proposição, ou b) faz parte da proposição, mas não é a única contribuição.

- referencialismo

$$\begin{aligned}
 (3) \text{ "Eu sou curitibana"} &\rightarrow c_3 \Rightarrow \langle \text{Juliana}, C \rangle \gg b_3 \text{ e att. proposicional}_3 \\
 &\rightarrow c_4 \Rightarrow \langle \text{Ana Luísa}, C \rangle \gg b_4 \text{ e att. proposicional}_4
 \end{aligned}$$

Mas,

$$\begin{aligned}
 (3') \text{ "Eu sou curitibana"} &\rightarrow c_3 \quad \nexists \quad \gg b_3 \text{ e att. proposicional}_3 \\
 &\quad \langle \text{Juliana}, C \rangle
 \end{aligned}$$

$$(4') \text{ "Ela é curitibana"} \rightarrow c_5 \quad \nexists \quad \gg b_5 \text{ e att. proposicional}_5$$

Logo, o *denotatum* do indexical: a) não faz parte da proposição, ou

b) faz parte da proposição, mas não é a única contribuição.

- Two-Factor view

$$\begin{aligned}
 (3'') \text{ "Eu sou curitibana"} &\rightarrow c_3 \Rightarrow \langle \langle \text{Juliana}, \text{sig.ling. "eu"} \rangle, C \rangle \\
 &\gg b_3 \text{ e att. proposicional}_3
 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
 (4'') \text{ "Ela é curitibana"} &\rightarrow c_5 \Rightarrow \langle \langle \text{Juliana}, \text{sig.ling. "ela"} \rangle, C \rangle \\
 &\gg b_5 \text{ e att. proposicional}_5
 \end{aligned}$$

1 – Não generalização

$$\begin{aligned}
 (5) \text{ "Aquele navio é um porta-aviões"} &\rightarrow c_6 \Rightarrow \langle \langle \text{PA}, \text{sig.ling. "aquele"} \rangle, \text{PA} \rangle \\
 &\gg b^* \text{ e att. proposicional}^*
 \end{aligned}$$

$$(5^*) \text{ "Aquele navio é um porta-aviões"} \rightarrow c_7 \Rightarrow \langle \langle \text{PA}, \text{sig.ling. "aquele"} \rangle, \text{PA} \rangle$$

Reply: BRAUN (1996)

$$\text{sig.ling. "aquele"} \Rightarrow \text{parte fixa} + \text{parte variável (representação da demonstração)}$$

Portanto,

(5') "Aquele navio é um porta-aviões" $\rightarrow c_6 \Rightarrow \langle \langle \mathbb{P}, \text{sig.ling.}^{\text{"aquele - frente"}} \rangle, \text{PA} \rangle$
 $\gg b_6$ e att. proposicional₆

(5*') "Aquele navio é um porta-aviões" $\rightarrow c_7 \Rightarrow \langle \langle \mathbb{P}, \text{sig.ling.}^{\text{"aquele - trás"}} \rangle, \text{PA} \rangle$
 $\gg b_7$ e att. proposicional₇

2- Re-expressão da crença

Intuições linguísticas dizem que (3) e (4) expressam a mesma crença. Mas pela *Two-Factor View* isso não é o caso.

- Heck (2002)

1-

(5'') "Aquele navio é um porta-aviões" $\rightarrow c_6 \Rightarrow \langle \langle \mathbb{P}, R^6_{\text{"aquele"}} \rangle, \text{PA} \rangle$
 $\gg b_6$ e att. proposicional₆

(5*'') "Aquele navio é um porta-aviões" $\rightarrow c_7 \Rightarrow \langle \langle \mathbb{P}, R^7_{\text{"aquele"}} \rangle, \text{PA} \rangle$
 $\gg b_7$ e att. proposicional₇

2 -

(3''') "Eu sou curitibana" $\rightarrow c_4 \Rightarrow \langle \langle \text{Ana Luísa}, R^4_{\text{"eu"}} \rangle, C \rangle \gg b_4$

(3''') "Eu sou curitibana" $\rightarrow c_1 \Rightarrow \langle \langle \text{Juliana}, R^1_{\text{"eu"}} \rangle, C \rangle \gg b_1$

(4''') "Ela é curitibana" $\rightarrow c_5 \Rightarrow \langle \langle \text{Juliana}, R^5_{\text{"ela"}} \rangle, C \rangle \gg b_5$